

Companhia de Locação das Américas

Informações trimestrais em
30 de junho de 2014

Conteúdo

Comentário de desempenho do trimestre	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	5
Formulário de informações trimestrais	7
Balancos patrimoniais	23
Demonstrações de resultados	24
Demonstrações dos resultados abrangentes	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às informações trimestrais	29
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	70
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	71

Comentário de desempenho do trimestre

Demonstração de resultados de forma resumida (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	2T 14	2T 13	Var.(%)
Receita operacional líquida	150.011	126.768	18,3
Custos de locação e veículos vendidos	(103.568)	(88.034)	17,6
Lucro bruto	46.443	38.734	19,9
Despesas operacionais	(12.171)	(14.297)	-17,5
Despesas financeiras líquidas	(24.951)	(12.449)	100,4
Lucro antes dos impostos	9.321	11.988	-22,2
Imposto de renda e contribuição social	(2.309)	(2.466)	-6,4
Lucro líquido do trimestre	7.012	9.522	-26,4

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada da Companhia cresceu 18,3% representando um acréscimo de R\$23,2 milhões, saltando de R\$126,8 milhões no 2T13 para os atuais R\$150 milhões. O aumento se deveu ao incremento na receita de locação de frotas em 14,6% representando R\$12,3 milhões a mais no trimestre findo em 30 de junho de 2014 ante mesmo período de 2013. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento da frota média alugada em 8,9% e acréscimo nas tarifas médias de locação em cerca de 4,7%.

Com relação à venda de carros para renovação da frota (seminovos) o faturamento alcançou R\$58,8 milhões no 2º trimestre de 2014 ante R\$47,2 milhões no trimestre do ano anterior. O atual acréscimo de 24,6% no faturamento de seminovos representou mais R\$11,8 milhões de receitas face ao aumento de 24% volume de carros vendidos comparado ao 2T13, colaborou ainda o leve acréscimo no preço médio dos carros vendidos.

Custos de locação e veículos vendidos

Os custos totais de locação e venda de veículos aumentaram R\$15,6 milhões, saindo de R\$88 milhões no 2T13 para R\$103,6 milhões no 2T14. Embora os custos totais tenham aumentado, a sua representatividade em relação à receita operacional líquida se manteve no patamar de 69% nos períodos analisados. O acréscimo dos custos se deveu, principalmente, à conta de custo de veículos vendidos ter aumentado em 10 milhões de reais em razão do maior volume de venda citado anteriormente. Adicionalmente, em razão do aumento da frota alugada, houve um acréscimo de R\$1,9 milhões na depreciação dos carros que saltou de R\$16,9 milhões no segundo trimestre de 2013 para R\$18,8 milhões no segundo trimestre de 2014.

Despesas operacionais

As despesas operacionais diminuíram R\$2,1 milhões no período de 3 meses findo em 30 de junho de 2014 quando comparado ao mesmo período do ano anterior em razão de reversões de provisões tributárias para adesão ao REFIS em conformidade com a Lei 12.973 de 2014, parcialmente compensado pelo aumento de despesas de vendas principalmente aluguéis de imóveis decorrente da expansão de novas lojas de seminovos. Adicionalmente, colaborou para essa redução a vigência do programa de redução de custos e despesas iniciado no segundo semestre de 2013.

Despesas financeiras líquidas

No período de 3 meses findo em 30 de junho de 2014, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$12,5 milhões. Tal fato se deveu, principalmente, à marcação a mercado das operações com derivativos financeiros (*swap*) que gerou um incremento na despesa financeira de R\$3,6 milhões e, ainda, à adesão ao Refis com base na Lei 12.973 que gerou um acréscimo de R\$3,3 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2014, e adicionalmente taxa Selic média 10,43% no 2T14 versus 7,23% no 2T13.

Lucro no trimestre

A Companhia apresentou lucro líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2014 no montante de R\$7 milhões, ante um lucro líquido de R\$9,5 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2013. Esta redução se deveu principalmente ao aumento de custos operacionais e despesas financeiras líquidas anteriormente citados.

A DIRETORIA



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 550 - 12º andar - Funcionários
30130-140 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 3310
30130-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Locação das Américas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Locação das Américas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.244.515	1.175.099
1.01	Ativo Circulante	364.769	416.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.723	124.750
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.640	72.026
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.640	72.026
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	45.640	72.026
1.01.03	Contas a Receber	122.557	116.914
1.01.03.01	Clientes	115.221	108.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.336	8.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.989	10.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.989	10.648
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.382	8.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.478	84.001
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	59.478	84.001
1.01.08.01.01	Carros para desativação renovação de frota	59.478	84.001
1.02	Ativo Não Circulante	879.746	758.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.158	8.727
1.02.01.03	Contas a Receber	1.431	1.431
1.02.01.03.01	Clientes	1.431	1.431
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	20	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.707	7.276
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	6.842	6.011
1.02.01.09.04	Ativo disponível para Venda	2.865	1.265
1.02.02	Investimentos	9.716	10.949
1.02.02.01	Participações Societárias	9.716	10.949
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.716	10.949
1.02.03	Imobilizado	853.086	732.877
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	853.086	732.877
1.02.04	Intangível	5.786	5.948
1.02.04.01	Intangíveis	5.786	5.948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.244.515	1.175.099
2.01	Passivo Circulante	242.324	182.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.354	3.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.354	3.142
2.01.02	Fornecedores	195.996	111.361
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	195.996	111.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.322	3.022
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.322	3.022
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.914	225
2.01.03.01.02	Outros impostos tributarios	1.408	2.797
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.792	36.223
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.792	36.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.792	36.223
2.01.05	Outras Obrigações	20.860	28.788
2.01.05.02	Outros	20.860	28.788
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	19.367	17.047
2.01.05.02.05	Parcelamento de Impostos	1.493	7.888
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	3.853
2.02	Passivo Não Circulante	689.656	688.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	661.502	663.329
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	661.502	663.329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	661.502	663.329
2.02.02	Outras Obrigações	20.742	13.851
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.999	2.019
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.999	2.019
2.02.02.02	Outros	18.743	11.832
2.02.02.02.03	Parcelamento de impostos	18.743	11.832
2.02.03	Tributos Diferidos	4.945	8.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.945	8.720
2.02.04	Provisões	2.467	2.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.467	2.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.467	2.467
2.03	Patrimônio Líquido	312.535	304.196
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-9.455	-8.877
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.581	6.161
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-998	0
2.03.02.07	Gastos com emissão de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	17.647	13.794
2.03.04.01	Reserva Legal	17.647	13.794
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.064	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.011	290.567	124.901	264.765
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.537	-207.862	-87.986	-189.218
3.03	Resultado Bruto	46.474	82.705	36.915	75.547
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.203	-26.011	-12.585	-24.989
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.250	-11.558	-5.382	-8.802
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.161	-18.028	-9.702	-19.118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.045	4.808	1.183	2.395
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-837	-1.233	1.316	536
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.271	56.694	24.330	50.558
3.06	Resultado Financeiro	-24.950	-41.595	-12.480	-25.841
3.06.01	Receitas Financeiras	16.538	31.604	5.519	9.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.488	-73.199	-17.999	-35.098
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.321	15.099	11.850	24.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.309	-3.138	-2.328	-5.792
3.08.01	Corrente	-4.192	-6.914	235	0
3.08.02	Diferido	1.883	3.776	-2.563	-5.792
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.012	11.961	9.522	18.925
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.012	11.961	9.522	18.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,18390	0,00000	0,29100
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,18310	0,00000	0,28940

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	7.012	11.961	9.522	18.925
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.012	11.961	9.522	18.925

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.101	-45.354
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	216.147	201.345
6.01.01.01	Resultado do período	11.961	18.925
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.138	5.792
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	38.503	38.143
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	117.575	104.736
6.01.01.05	Encargos financeiros	41.043	32.172
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.233	-536
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.995	3.404
6.01.01.08	Provisão para contingências	0	-127
6.01.01.09	Provisão para redução de recuperável	-720	-1.537
6.01.01.10	Provisão de Pagamento baseado em ações	419	373
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-234.248	-246.699
6.01.02.01	Contas a receber	-9.539	-21.940
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-10.340	1.289
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-9.123	-7.357
6.01.02.05	Partes relacionadas	0	2.169
6.01.02.06	Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	-169.290	-189.734
6.01.02.07	Outros ativos	3.788	1.726
6.01.02.08	Fornecedores - exceto montadoras de veículos	295	1.791
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-42.456	-32.426
6.01.02.10	Outros passivos	1.900	-1.871
6.01.02.11	Impostos parcelados	517	-346
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.814	35.040
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-2.572	-5.408
6.02.03	Aquisição de títulos e outros valores mobiliários	26.386	40.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.740	74.816
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	115.940
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-23.845	-33.503
6.03.03	Distribuição de Juros sobre capital próprio	-6.897	-7.621
6.03.04	Emissões de ações	-998	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.027	64.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.750	91.936
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.723	156.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-578	0	-6.897	0	-7.475
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	420	0	0	0	420
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-998	0	0	0	-998
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.897	0	-6.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.961	0	11.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.961	0	11.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.853	0	0	3.853
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	3.853	0	0	3.853
5.07	Saldos Finais	299.279	-9.455	17.647	5.064	0	312.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	373	0	-7.621	0	-7.248
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	373	0	0	0	373
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.621	0	-7.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.925	0	18.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.925	0	18.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	884	0	884
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	884	0	884
5.07	Saldos Finais	299.174	-9.259	12.253	12.188	0	314.356

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	309.255	278.699
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	308.161	281.245
7.01.02	Outras Receitas	4.089	858
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.995	-3.404
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-161.400	-141.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.499	-134.849
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.901	-6.650
7.03	Valor Adicionado Bruto	147.855	137.200
7.04	Retenções	-38.503	-38.143
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.503	-38.143
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	109.352	99.057
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.956	6.801
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.233	536
7.06.02	Receitas Financeiras	24.189	6.265
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.308	105.858
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.308	105.858
7.08.01	Pessoal	18.442	18.005
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.823	14.211
7.08.01.02	Benefícios	3.438	2.548
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.181	1.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.055	33.681
7.08.02.01	Federais	24.670	25.884
7.08.02.02	Estaduais	8.210	7.634
7.08.02.03	Municipais	175	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.851	35.247
7.08.03.01	Juros	65.784	32.107
7.08.03.02	Aluguéis	3.067	3.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.960	18.925
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.897	7.621
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.063	11.304

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.242.822	1.174.513
1.01	Ativo Circulante	371.389	425.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.825	124.810
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.640	72.026
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.640	72.026
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	45.640	72.026
1.01.03	Contas a Receber	124.766	120.399
1.01.03.01	Clientes	117.429	112.161
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.337	8.238
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.298	16.064
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.298	16.064
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.382	8.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.478	84.001
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	59.478	84.001
1.01.08.01.01	Carros para desativação para renovação da frota	59.478	84.001
1.02	Ativo Não Circulante	871.433	748.954
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.532	9.101
1.02.01.03	Contas a Receber	1.431	1.431
1.02.01.03.01	Clientes	1.431	1.431
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	249	249
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	249	249
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.852	7.421
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	6.987	6.156
1.02.01.09.04	Ativo Disponível para Venda	2.865	1.265
1.02.03	Imobilizado	854.115	733.905
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	854.115	733.905
1.02.04	Intangível	5.786	5.948
1.02.04.01	Intangíveis	5.786	5.948

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.242.822	1.174.513
2.01	Passivo Circulante	242.502	183.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.374	3.156
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.374	3.156
2.01.02	Fornecedores	196.027	111.394
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.027	111.394
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.430	4.230
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.430	4.079
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.914	225
2.01.03.01.02	Outras Obrigações tributarias	1.516	3.854
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	151
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.792	36.223
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.792	36.223
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.792	36.223
2.01.05	Outras Obrigações	20.879	28.838
2.01.05.02	Outros	20.879	28.838
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	19.386	17.097
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos	1.493	7.888
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	3.853
2.02	Passivo Não Circulante	687.785	686.476
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	661.502	663.329
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	661.502	663.329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	661.502	663.329
2.02.02	Outras Obrigações	18.743	11.832
2.02.02.02	Outros	18.743	11.832
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	18.743	11.832
2.02.03	Tributos Diferidos	4.945	8.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.945	8.720
2.02.04	Provisões	2.595	2.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.595	2.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.595	2.595
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	312.535	304.196
2.03.01	Capital Social Realizado	299.279	299.279
2.03.02	Reservas de Capital	-9.455	-8.877
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.581	6.161
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-998	0
2.03.02.07	Gastos com emissões de ações	-15.038	-15.038
2.03.04	Reservas de Lucros	17.647	13.794
2.03.04.01	Reserva Legal	17.647	13.794
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.064	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.011	290.567	126.768	267.703
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.568	-207.928	-88.034	-190.954
3.03	Resultado Bruto	46.443	82.639	38.734	76.749
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.171	-25.944	-14.297	-26.150
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.986	-12.645	-5.808	-9.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.230	-18.107	-9.767	-19.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.045	4.808	1.278	2.654
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.272	56.695	24.437	50.599
3.06	Resultado Financeiro	-24.951	-41.596	-12.449	-25.781
3.06.01	Receitas Financeiras	16.538	31.604	5.553	9.321
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.489	-73.200	-18.002	-35.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.321	15.099	11.988	24.818
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.309	-3.138	-2.466	-5.893
3.08.01	Corrente	-4.192	-6.914	3	-232
3.08.02	Diferido	1.883	3.776	-2.469	-5.661
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.012	11.961	9.522	18.925
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.012	11.961	9.522	18.925
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.012	11.961	9.522	18.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.012	11.961	9.522	18.925
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.012	11.961	9.522	18.925
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.012	11.961	9.522	18.925

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.060	-45.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	216.001	205.523
6.01.01.01	Resultado do período	11.961	18.925
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.138	5.893
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	38.503	38.211
6.01.01.04	Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	117.575	107.631
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamento	41.043	32.172
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.082	4.265
6.01.01.08	Provisão para contingências	0	-251
6.01.01.09	Provisão para redução de valor recuperável	-720	-1.696
6.01.01.10	Provisão de Pagamento baseado em ações	419	373
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-234.061	-250.846
6.01.02.01	Contas a receber	-9.351	-23.720
6.01.02.02	Impostos recuperar	-9.234	1.063
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-9.123	-7.357
6.01.02.05	Partes relacionadas	0	2
6.01.02.06	Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	-169.290	-189.734
6.01.02.07	Outros ativos	3.788	1.810
6.01.02.08	Fornecedores - exceto montadoras de veículos	294	1.820
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	-42.456	-32.426
6.01.02.10	Outros passivos	794	-1.958
6.01.02.11	Impostos parcelados	517	-346
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.814	35.040
6.02.01	Aquisição de outros imobilizados e intangível	-2.572	-5.408
6.02.03	Aquisição de títulos e valores imobiliários	26.386	40.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.740	74.816
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	115.940
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-23.845	-33.503
6.03.03	Distribuição de juros sobre capital próprio	-6.897	-7.621
6.03.04	Emissões de ações	-998	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.986	64.533
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.810	92.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.824	156.581

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196	0	304.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.279	-8.877	13.794	0	0	304.196	0	304.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-578	0	-6.897	0	-7.475	0	-7.475
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	420	0	0	0	420	0	420
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-998	0	0	0	-998	0	-998
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.897	0	-6.897	0	-6.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.961	0	11.961	0	11.961
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.961	0	11.961	0	11.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.853	0	0	3.853	0	3.853
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	3.853	0	0	3.853	0	3.853
5.07	Saldos Finais	299.279	-9.455	17.647	5.064	0	312.535	0	312.535

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795	0	301.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	299.174	-9.632	12.253	0	0	301.795	0	301.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	373	0	-7.621	0	-7.248	0	-7.248
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	373	0	0	0	373	0	373
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.621	0	-7.621	0	-7.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.925	0	18.925	0	18.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.925	0	18.925	0	18.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	884	0	884	0	884
5.06.05	Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	884	0	884	0	884
5.07	Saldos Finais	299.174	-9.259	12.253	12.188	0	314.356	0	314.356

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	308.168	281.777
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	308.161	285.184
7.01.02	Outras Receitas	4.089	858
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.082	-4.265
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-161.487	-142.736
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.497	-135.591
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.990	-7.145
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.681	139.041
7.04	Retenções	-38.503	-38.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.503	-38.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.178	100.830
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.188	6.328
7.06.02	Receitas Financeiras	24.188	6.328
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.366	107.158
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.366	107.158
7.08.01	Pessoal	18.491	18.052
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.859	14.237
7.08.01.02	Benefícios	3.448	2.566
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.184	1.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.064	34.934
7.08.02.01	Federais	24.679	26.989
7.08.02.02	Estaduais	8.210	7.782
7.08.02.03	Municipais	175	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.851	35.247
7.08.03.01	Juros	65.784	32.107
7.08.03.02	Aluguéis	3.067	3.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.960	18.925
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.897	7.621
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.063	11.304

Companhia de Locação das Américas

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013			30/06/2014	31/12/2013		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7-a	98.825	124.810	98.723	124.750	Empréstimos, financiamentos e debênture:	15	12.792	36.223	12.792	36.223
Títulos e valores mobiliários	7-b	45.640	72.026	45.640	72.026	Fornecedores	14	196.027	111.394	195.996	111.361
Contas a receber de clientes	8	117.429	112.161	115.221	108.677	Salários, encargos e contribuições sociais		4.374	3.156	4.354	3.142
Carros em desativação para renovação da frota	9	59.478	84.001	59.478	84.001	Obrigações tributárias		1.516	4.230	1.408	3.022
Impostos a recuperar		25.298	16.064	20.989	10.648	Imposto de renda e contribuição social a pagar		6.914	-	6.914	-
Despesas Antecipadas		17.382	8.259	17.382	8.259	Parcelamento de impostos	16	1.493	7.888	1.493	7.888
Outras contas a receber		7.337	8.238	7.336	8.237	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		-	3.853	-	3.853
						Outras contas a pagar		19.386	17.097	19.367	17.047
Total do ativo circulante		371.389	425.559	364.769	416.598	Total do passivo circulante		242.502	183.841	242.324	182.536
Não circulante						Não circulante					
Depósitos judiciais	17	6.987	6.156	6.842	6.011	Empréstimos, financiamentos e debênture:	15	661.502	663.329	661.502	663.329
Contas a receber de clientes	8	1.431	1.431	1.431	1.431	Provisões	17	2.595	2.595	2.467	2.467
Partes relacionadas	20	249	249	20	20	Partes relacionadas	20	-	-	1.999	2.019
Ativo destinado a venda		2.865	1.265	2.865	1.265	Passivos fiscais diferidos	10	4.945	8.720	4.945	8.720
						Parcelamento de impostos	16	18.743	11.832	18.743	11.832
Total do ativo não circulante		11.532	9.101	11.158	8.727	Total do passivo não circulante		687.785	686.476	689.656	688.367
Investimentos	11	-	-	9.716	10.949	Patrimônio líquido					
Imobilizado	12	854.115	733.905	853.086	732.877	Capital social	21	299.279	299.279	299.279	299.279
Intangível	13	5.786	5.948	5.786	5.948	Gastos com emissões de ações	21	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
						Ações em tesouraria	21	(998)	-	(998)	-
Total do ativo não circulante		859.901	739.853	868.588	749.774	Reservas	21	24.228	19.955	24.228	19.955
						Lucros acumulados		5.064	-	5.064	-
Total do ativo		1.242.822	1.174.513	1.244.515	1.175.099	Total do patrimônio líquido		312.535	304.196	312.535	304.196
						Total do passivo		930.287	870.317	931.980	870.903
						Total do passivo e patrimônio líquido		1.242.822	1.174.513	1.244.515	1.175.099

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações de resultados

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)

	Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
		Período de seis meses 30/06/2014	Período de três meses 30/06/2014	Período de seis meses 30/06/2013	Período de três meses 30/06/2013	Período de seis meses 30/06/2014	Período de três meses 30/06/2014	Período de seis meses 30/06/2013	Período de três meses 30/06/2013
Receita operacional	22	290.567	150.011	267.703	126.768	290.567	150.011	264.765	124.901
Custos de locação e venda de veículos	23	(207.928)	(103.568)	(190.954)	(88.034)	(207.862)	(103.537)	(189.218)	(87.986)
Lucro bruto		82.639	46.443	76.749	38.734	82.705	46.474	75.547	36.915
Outras (despesas) receitas operacionais									
Vendas	24	(12.645)	(6.986)	(9.663)	(5.808)	(11.558)	(6.250)	(8.802)	(5.382)
Administrativas e gerais	25	(18.107)	(9.230)	(19.141)	(9.767)	(18.028)	(9.161)	(19.118)	(9.702)
Resultado da equivalência patrimonial	11			-	-	(1.233)	(837)	536	1.316
Outras (despesas) receitas operacionais	26	4.808	4.045	2.654	1.278	4.808	4.045	2.395	1.183
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		56.695	34.272	50.599	24.437	56.694	34.271	50.022	24.330
(Despesas) receitas financeiras									
Despesas financeiras	27	(73.200)	(41.489)	(35.102)	(18.002)	(73.199)	(41.488)	(35.098)	(17.999)
Receitas financeiras	27	31.604	16.538	9.321	5.553	31.604	16.538	9.257	5.519
(Despesas) receitas financeiras líquidas		(41.596)	(24.951)	(25.781)	(12.449)	(41.595)	(24.950)	(25.841)	(12.480)
Resultado antes dos impostos		15.099	9.321	24.818	11.988	15.099	9.321	24.717	11.850
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	28	(6.914)	(4.192)	(232)	3	(6.914)	(4.192)	-	235
Diferido	28	3.776	1.883	(5.661)	(2.469)	3.776	1.883	(5.792)	(2.563)
Resultado do período		11.961	7.012	18.925	9.522	11.961	7.012	18.925	9.522
Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$	30					0,1839		0,2910	
Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$	30					0,1831		0,2894	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses 30/06/2014	Período de três meses 30/06/2014	Período de seis meses 30/06/2013	Período de três meses 30/06/2013	Período de seis meses 30/06/2014	Período de três meses 30/06/2014	Período de seis meses 30/06/2013	Período de três meses 30/06/2013
Resultados do período	11.961	7.012	18.925	9.522	11.961	7.012	18.925	9.522
Resultados Abrangentes								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	11.961	7.012	18.925	9.522	11.961	7.012	18.925	9.522
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	11.961	7.012	18.925	9.522	11.961	7.012	18.925	9.522
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	11.961	7.012	18.925	9.522	11.961	7.012	18.925	9.522
Quantidade de ações em circulação no final do exercício								

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Consolidado IFRS e Controladora BR GAAP)

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas de agio na subscrição de ações	Legal	Reservas de Investimentos		
Saldo em 01 de janeiro de 2013	299.174	(15.038)	-	901	4.505	1.316	10.937	-	301.795
Lucro líquido no período								18.925	18.925
Opção de compra de ações (nota 21.e)				373					373
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido									
Juros sobre capital próprio								(7.621)	(7.621)
Reversão de dividendos mínimos obrigatório								884	884
Saldo em 30 de junho de 2013	299.174	(15.038)	-	1.274	4.505	1.316	10.937	12.188	314.356
	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Opções Outorgadas	Reservas de agio na subscrição de ações	Legal	Reservas de Investimentos		
Saldo em 01 de janeiro de 2014	299.279	(15.038)	-	1.656	4.505	2.127	11.667	-	304.196
Lucro líquido no período								11.961	11.961
Opção de compra de ações (nota 21.e)				420					420
Reversão de dividendos exercício 2013							3.853		3.853
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido									
Juros sobre capital próprio			(998)					(6.897)	(998)
Saldo em 30 de junho de 2014	299.279	(15.038)	(998)	2.076	4.505	2.127	15.520	5.064	312.535

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	11.961	18.925	11.961	18.925
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.138	5.893	3.138	5.792
Depreciação e amortização	38.503	38.211	38.503	38.143
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	117.575	107.631	117.575	104.736
Provisão de pagamento baseado em ações	419	373	419	373
Encargos financeiros sobre financiamentos	41.043	32.172	41.043	32.172
Equivalência patrimonial	-	-	1.233	(536)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.082	4.265	2.995	3.404
Provisão para contingências	-	(251)	-	(127)
Provisão para redução de valor recuperável	(720)	(1.696)	(720)	(1.537)
	216.001	205.523	216.147	201.345
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(9.351)	(23.720)	(9.539)	(21.940)
Impostos recuperar	(9.234)	1.063	(10.340)	1.289
Impostos diferidos líquidos	-	-	-	-
Impostos parcelados	517	(346)	517	(346)
Despesas antecipadas	(9.123)	(7.357)	(9.123)	(7.357)
Partes relacionadas	-	2	-	2.169
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(169.290)	(189.734)	(169.290)	(189.734)
Outros ativos	3.788	1.810	3.788	1.726
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	294	1.820	295	1.791
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(42.456)	(32.426)	(42.456)	(32.426)
Outros passivos	794	(1.958)	1.900	(1.871)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(18.060)	(45.323)	(18.101)	(45.354)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(2.572)	(5.408)	(2.572)	(5.408)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	26.386	40.448	26.386	40.448
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	23.814	35.040	23.814	35.040
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	115.940	-	115.940
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.845)	(33.503)	(23.845)	(33.503)
Ações em tesouraria adquiridas	(998)	-	(998)	-
Distribuição de juros sobre o capital próprio	(6.897)	(7.621)	(6.897)	(7.621)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(31.740)	74.816	(31.740)	74.816
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(25.986)	64.533	(26.027)	64.502
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	124.810	92.048	124.750	91.936
No fim do período	98.824	156.581	98.723	156.438
	(25.986)	64.533	(26.027)	64.502
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 12)	253.629	188.373	253.629	188.373
Varição líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(84.339)	1.361	(84.339)	1.361
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	169.290	189.734	169.290	189.734

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas				
Receita bruta deduzida de descontos	308.161	285.184	308.161	281.245
Outras receitas	4.089	858	4.089	858
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.082)	(4.265)	(2.995)	(3.404)
Total das receitas	308.168	281.777	309.255	278.699
Custos e despesas adquiridos de terceiros:				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.990)	(7.145)	(6.901)	(6.650)
Custos das locações de carros/frotas e dos carros alienados	(36.922)	(27.960)	(36.924)	(30.113)
Custo de venda de veículos	(117.575)	(107.631)	(117.575)	(104.736)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros	(161.487)	(142.736)	(161.400)	(141.499)
Valor Adicionado Bruto	146.681	139.041	147.855	137.200
Depreciação e amortização	(38.503)	(38.211)	(38.503)	(38.143)
Valor adicionado líquido gerado	108.178	100.830	109.352	99.057
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas (Despesas) financeiras	24.188	6.328	24.189	6.265
Equivalência patrimonial	-	-	(1.233)	536
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	132.366	107.158	132.308	105.858
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	24.679	26.989	24.670	25.884
Estaduais	8.210	7.782	8.210	7.634
Municipais	175	163	175	163
Pessoal				
Remuneração direta	13.859	14.237	13.823	14.211
Benefícios	3.448	2.566	3.438	2.548
FGTS	1.184	1.249	1.181	1.246
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	65.784	32.107	65.784	32.107
Aluguéis	3.067	3.140	3.067	3.140
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6.897	7.621	6.897	7.621
Participação dos controladores nos lucros retidos	5.063	11.304	5.063	11.304
Valor adicionado distribuído e retido	132.366	107.158	132.308	105.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia”) é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço do escritório da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista.

A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absorveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locarvel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008.

Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria “B”, conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliário (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações.

Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria “B” para Categoria “A” junto a CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários.

A Companhia está registrada na BM&FBovespa e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Joinville, Vitória, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá, Brasília, Belém e Manaus.

Em 30 de junho de 2014, a frota da Companhia era composta por 29.904 carros (28.265 em 31 de dezembro de 2013). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias.

O capital circulante líquido da Companhia está positivo em R\$128.887 e R\$122.445 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 30 de junho de 2014 (R\$ 241.718 e R\$ 234.062, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de março de 2014 a Companhia reafirmou sua nota de rating nacional de longo prazo de A (brA) pela Standard & Poor's, solidificando a Locamerica no patamar de empresas de alta qualidade de crédito e forte capacidade de geração de caixa e cumprimento de suas obrigações financeiras

Em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, e/ou atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados da data da aprovação, encerrando-se em 13 de junho de 2015. A aquisição das ações objeto do Programa será realizada por meio de uma ou mais das seguintes corretoras: (i) Itaú Corretora de Valores S.A; (ii) Credit Suisse (Brasil) S.A. – CTVM; (iii) BTG Pactual CTVM S.A; (iv) J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (CCVM); e (v) XP Investimentos CCTVM S.A..

Em 17 de julho de 2014, O Conselho de Administração aprovou nossa 9ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor de R\$230 milhões. As Debêntures têm prazo de vencimento de 6 anos, com carência de 4 anos e serão remuneradas à taxa de CDI+1,70% a.a.. Os recursos líquidos captados serão utilizados para liquidação de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo, no montante de R\$160 milhões, remunerados à taxa de CDI+2,0% a.a., bem como para reforço do capital de giro da Companhia.

A Companhia vem monitorando continuamente o perfil de sua dívida de forma a manter o padrão alcançado e reduzir as despesas financeiras.

2 Base de preparação

(a) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado da Companhia apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

Estas informações trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações financeiras, aprovadas pela Diretoria Executiva em 19 de março de 2014 e arquivadas na CVM em 20 de março de 2014.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2014.

3 Base de consolidação

(a) Controladas

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos intragrupo e quaisquer receitas ou despesas decorrentes de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). As informações trimestrais consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	Participação acionária (%)		
	Nota	30/06/2014	31/12/2013
No Brasil			
Agile Car Ltda.	11	99,999	99,999
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	11	99,999	99,999

(c) Fundo exclusivo

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408, até 31 de dezembro de 2013 as demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas, composto de títulos públicos e privados garantindo alta liquidez nos papéis.

O fundo exclusivo, cujas Informações Contábeis Intermediárias foram regularmente revisadas/auditadas, está sujeito às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela

administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos dos quotistas para garantir essas obrigações.

A composição dos títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos é como segue:

Fundo Mustang Renda Fixa		
	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos	-	3.253
Operações Compromissadas CDB:		
Caixa Econômica Federal	-	1.053
Banrisul	-	417
Daycoval	-	314
Alfa	-	312

4 Novas normas e interpretações

- **IFRS 9- *Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010) (2009):***

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. Quanto ao IFRS 9 (2010) a avaliação preliminar da Companhia é de que a adoção desta norma em 2015 não deverá trazer impactos relevantes nos ativos e passivos financeiros do Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

- **Amendments to IAS 32 (2011) – *Compensação de Ativos e Passivos Financeiros:***

Em dezembro de 2011, o IASB publicou emendas ao IAS 32 Instrumentos Financeiros – Apresentação para esclarecer a aplicação dos requisitos de compensação. Estas alterações entram em vigor a partir de 2014, com aplicação antecipada permitida.

- **IFRIC 21 – *Taxas públicas:***

Em maio de 2013, o IASB emitiu o IFRIC 21 – Levies Published que trata da contabilização de taxas e pagamentos a serem efetuados ao Governo ou entidades governamentais como agências. Não estão no escopo desta Interpretação o imposto sobre a renda, multas ou outras penalidades. Na data de emissão destas demonstrações financeiras a Companhia não estava sujeitas a taxas ou pagamentos dentro do escopo desta norma e, portanto, a Administração estima que não haverá impactos materiais nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção desta norma.

5 Reclassificação de saldos contábeis

A Companhia reclassificou, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2013, o saldo do ativo fiscal diferido para o passivo fiscal diferido apresentando os saldos dos tributos diferidos pelo seu valor líquido a partir de 30 de junho de 2014. Esta reclassificação visa atender ao CPC 32/IAS12 e foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto que por sua vez não afetaram as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Reclassificou também nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa as variações nos valores de aquisições de veículos e de demais fornecedores conforme abaixo. A reclassificação foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto e não afetaram o caixa e equivalentes de caixa divulgados anteriormente, tampouco o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Conta original Balanço patrimonial Não Circulante	31/12/2013	31/12/2013	Conta de reclassificação Balanço patrimonial Passivo Não Circulante	31/12/2013	31/12/2013
	Consolidado e Controladora	Consolidado e Controladora		Consolidado e Controladora Reclassificado	Consolidados e Controladora Reclassificado
Ativos fiscais diferidos	52.665		Ativos fiscais diferidos	-	
Passivos fiscais diferidos		61.385	Passivos fiscais diferidos		8.720
Fornecedores	(92.088)	(92.057)	Fornecedores - exceto montadoras	1.820	1.791
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras)	(90.524)	(90.553)	Aquisição de veículos, líquido de saldo a pagar a montadoras	(189.734)	(189.734)

6 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de locação de veículos como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Conselho de Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

O negócio da Companhia é locação de veículos. Como parte de seu programa de renovação de veículos, a Companhia aliena seus carros desativados ao término do contrato celebrado com o cliente, por meio de revendedores e de pontos de venda direta para consumidores finais.

7 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.926	10.614	1.824	10.554
Aplicações financeiras	96.899	114.196	96.899	114.196
Total de caixa e equivalente de caixa	98.825	124.810	98.723	124.750

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em

Certificado de Depósito Bancário remunerados a aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existia diferenças entre o valor justo e o valor de custo de caixa e equivalentes de caixa.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Títulos e Valores Mobiliários	45.640	66.677	45.640	66.677
Fundo exclusivo	-	5.349	-	5.349
Total de títulos e valores mobiliários	45.640	72.026	45.640	72.026

Títulos e valores mobiliários compreendem aplicações financeiras remuneradas a aproximadamente 100% do CDI, que foram dadas em garantia até que a Companhia apresente a carta de liberação de recebíveis e/ou imobilizado. O Fundo Exclusivo foi resgatado e reaplicado em renda fixa, prontamente conversíveis em notas de crédito indexado a CDI.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 18.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Locação de veículos	105.271	108.838	98.383	101.949
Veículos alienados	35.215	22.298	33.872	20.767
Subtotal	140.486	131.136	132.255	122.716
(-) Ajuste a valor presente	(573)	(573)	(573)	(573)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.053)	(16.971)	(15.030)	(12.035)
Total	118.860	113.592	116.652	110.108
Circulante	117.429	112.161	115.221	108.677
Não circulante	1.431	1.431	1.431	1.431

A exposição do Grupo a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 18.

Premissas utilizadas pela Administração para cálculo do ajuste a valor presente:

- A Companhia utilizou a taxa de juros de 13,80% a.a (13,80% em 31 de dezembro de 2013), que representa o custo médio ponderado de capital (WACC), que foi determinado com base nas taxas médias de captação da Companhia, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais recebíveis até 2018.
- A Companhia ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.
- A Companhia estimou os seus recebíveis a longo prazo até o ano de 2018 e descontou a valor a taxa de juros de 13,8% que está acrescida do prêmio de risco.

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes na data do relatório foi:

Faixa	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	83.192	80.826	83.192	80.251
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	12.951	8.416	12.951	8.372
De 61 a 90 dias	1.072	3.295	1.072	3.268
De 91 a 180 dias	7.749	9.112	7.749	8.738
Acima de 181 dias	35.522	29.487	27.291	22.087
Total	140.486	131.136	132.255	122.716

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.971	12.035
Reversão da provisão	(451)	(423)
Constituição da provisão	4.533	3.418
Saldo em 30 de junho de 2014	21.053	15.030

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração do resultado do período. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são realizados contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber por idade de vencimento.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Em atendimento ao disposto no item 36(c) do CPC 40- Instrumentos financeiros: Evidenciação, a manutenção da adequada qualidade dos créditos da Companhia é assegurada através de nossas diretrizes comerciais direcionadas para a pulverização e diversificação de nossa carteira de clientes, com foco em segmentos previamente definidos. Mantemos relacionamento com empresas-clientes que tem posição de destaque em seus segmentos de atuação e possuem capacidade financeira de liquidar suas obrigações. Também utilizamos práticas de análise de crédito de nossos clientes, anteriores à contratação, e, para contratos relevantes, efetuamos análise de crédito específica. Adicionalmente, possuímos um Comitê (não estatutário) com responsabilidade de análise de contas a receber.

9 Carros em desativação para renovação da frota

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Veículos	60.148	85.390	60.148	85.390
Ajuste a valor realizável líquido	(670)	(1.389)	(670)	(1.389)
Total	59.478	84.001	59.478	84.001

A Companhia mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. Quando há incertezas quanto a realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação para renovação da frota é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.389	1.389
Utilização da provisão	(719)	(719)
Saldo em 30 de junho de 2014	670	670

Não há ativos relacionados a carros em desativação para renovação de frota mantidos como garantia. Os carros mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 12.

10 Ativos e passivos fiscais diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

Consolidado e controladora	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.063	3.278	-	-	4.063	3.278
Provisões	2.331	1.040	-	-	2.331	1.040
Provisão para perda	183	428	-	-	183	428
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	-	-	(61.386)	(61.385)	(61.386)	(61.385)
Adesão a Lei 12,973/2014	4.913	-	-	-	4.913	-
Prejuízo fiscal a compensar	44.951	47.919	-	-	44.951	47.919
Impostos ativos (passivos)	56.441	52.665	(61.386)	(61.385)	(4.945)	(8.720)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos da Companhia são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável do contas a receber e de provisões para contingências.

Os tributos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função da Companhia computar as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal.

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação nos períodos apresentados:

Consolidado e controladora	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.278	785	4.063
Provisão para perda ao valor realizável líquido	428	(245)	183
Arrendamento Mercantil e demais ajustes da lei 11.638/07	(61.385)	(1)	(61.386)
Provisões	1.040	1.291	2.331
Adesão Lei 12.973/2014	-	4.913	4.913
Prejuízo fiscal a compensar	47.919	(2.968)	44.951
Impostos ativos (passivos)	<u>(8.720)</u>	<u>3.775</u>	<u>(4.945)</u>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A realização de créditos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social relativos a diferenças temporais e prejuízos fiscais está condicionada a lucratividade e eventos futuros que tornarão os prejuízos fiscais compensáveis e as despesas dedutíveis.

Conforme citado na nota explicativa nº 5, a Companhia passou a apresentar no Balanço Patrimonial os saldos dos tributos diferidos pelo seu valor líquido.

11 Investimentos

A Companhia reconheceu perda de R\$ 1.233 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (Ganho de R\$ 536 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013) de equivalência patrimonial em controladas.

No trimestre findo em 30 de junho de 2014 a Companhia apurou perda de 837 (ganho de R\$1.316 no trimestre findo em 30 de junho de 2013)

A Controladora não recebeu dividendos de controladas registradas por equivalência patrimonial até 30 de junho de 2014 e durante o exercício de 2013.

Nenhuma das Companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

		Participação	Quantidade de ações	Ativos Circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativo	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência
30 de junho de 2014														
<i>Controladora</i>														
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	6.620	3.558	10.178	177	129	306	9.769	-	(1.233)	(1.233)	(1.233)	(1.233)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	63	(53)	-	-	-	-	-
		<u>6.419.997</u>	<u>6.632</u>	<u>3.558</u>	<u>10.190</u>	<u>242</u>	<u>129</u>	<u>369</u>	<u>9.716</u>	<u>-</u>	<u>(1.233)</u>	<u>(1.233)</u>	<u>(1.233)</u>	<u>(1.233)</u>
31 de dezembro de 2013														
<i>Controladora</i>														
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	8.960	3.474	12.434	1.304	128	1.432	11.002	19.233	(19.327)	(94)	(94)	(94)
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>8.972</u>	<u>3.474</u>	<u>12.446</u>	<u>1.369</u>	<u>128</u>	<u>1.497</u>	<u>10.949</u>	<u>19.233</u>	<u>(19.329)</u>	<u>(96)</u>	<u>(96)</u>	<u>(96)</u>
30 de junho de 2013														
<i>Controladora</i>														
Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	99,999%	6.399.999	16.614	7.629	24.243	7.515	4.833	12.348	11.895	12.414	(11.878)	536	536	536
Agile Car Ltda.	99,999%	19.998	12	-	12	65	-	65	(53)	-	(2)	(2)	(2)	(2)
		<u>6.419.997</u>	<u>16.626</u>	<u>7.629</u>	<u>24.255</u>	<u>7.580</u>	<u>4.833</u>	<u>12.413</u>	<u>11.842</u>	<u>12.414</u>	<u>(11.880)</u>	<u>534</u>	<u>534</u>	<u>534</u>

Movimentação dos investimentos

	30/06/2014			31/12/2013		
	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total	Locarvel Locadora de Veículos Ltda.	Agile Car Ltda.	Total
Saldos no início do período	11.002	(53)	10.949	11.096	(53)	11.043
Equivalência patrimonial	(1.233)	-	(1.233)	(94)	(2)	(96)
Registro a pagar no passivo	-	-	-	-	2	2
Saldos no final do período	9.716	(53)	9.716	11.002	(53)	10.949

12 Imobilizado

Movimentação do custo e depreciação – Consolidado e Controladora

	Consolidado			Controladora		
	Carros	Outros imobilizados	Total	Carros	Outros imobilizados	Total
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	828.621	18.600	847.221	827.733	17.787	845.520
Adições	253.629	1.781	255.410	253.629	1.781	255.410
Baixas	(3.511)	(11)	(3.522)	(3.511)	(11)	(3.522)
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	(120.043)	-	(120.043)	(120.043)	-	(120.043)
Saldos em 30 de junho de 2014	958.696	20.370	979.066	957.808	19.557	977.365
Movimentação da depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(109.575)	(3.741)	(113.316)	(108.895)	(3.748)	(112.643)
Depreciação no período	(36.930)	(621)	(37.551)	(36.930)	(621)	(37.551)
Baixa	459	5	464	459	5	464
Transferência de carros em desativação para renovação da frota	25.452	-	25.452	25.451	-	25.451
Saldos em 30 de junho de 2014	(120.594)	(4.357)	(124.951)	(119.915)	(4.364)	(124.279)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	719.046	14.859	733.905	718.838	14.039	732.877
Saldos em 30 de junho de 2014	838.102	16.013	854.115	837.893	15.193	853.086

Veículos arrendados

Durante o ano de 2013, a Companhia, liquidou todos os contratos de arrendamentos mercantis, e desde então não efetuou nenhum contrato de *leasing*.

Garantias

Em 30 de junho de 2014, veículos com o valor de R\$173.950 (R\$183.860 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitos a uma fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e debêntures.

	Consolidado				Controladora			
	30/06/2014	%	31/12/2013	%	30/06/2014	%	31/12/2013	%
Valor veículos frota	838.102		719.046		837.893		718.838	
Valor veículos venda	59.478		84.001		59.478		84.001	
Total	897.580	100	803.047	100	897.371	100	802.839	100
Frota alienada	173.950	19	183.860	23	173.950	19	183.860	23

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Companhia reconheceu os reflexos da redução no valor residual da frota em decorrência do Decreto 7.725 de 21 de maio de 2012 que instituiu a redução até 31 de agosto de 2012 pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI para veículos nacionais e prorrogado até 31 de dezembro de 2012. Em 2013 o Governo Federal estendeu até 31 de dezembro de 2013 através do Decreto 7.971 de 28 de março de 2013 e não trouxe novos impactos adicionais na depreciação e redução do valor recuperável na frota alugada e os veículos disponíveis para venda respectivamente.

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Depreciação	37.551	37.413	37.551	37.347
Amortização	952	798	952	796
	38.503	38.211	38.503	38.143

13 Intangível

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (*software*) no período findo em 30 de junho de 2014 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Software		
Custo	10.217	9.427
Amortização	(4.612)	(3.696)
	5.605	5.731
Marcas e Patentes		
Custo	363	363
Amortização	(182)	(146)
	181	217
Total Intangível	5.786	5.948

O período de amortização dos *softwares* é de 5 anos. A estimativa para as despesas de amortização para os próximos cinco anos é de 1.095 ao ano.

14 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Montadoras	190.574	106.235	190.574	106.235
Outros	5.453	5.159	5.422	5.126
	196.027	111.394	195.996	111.361

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 18.

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos bancários garantidos	5.179	32.095
1ª Emissão de debêntures	1.361	895
5ª Emissão de debêntures	386	292
7ª Emissão de debêntures	95	132
8ª Emissão de debêntures	2.800	2.056
Swap Pré	2.971	753
Passivo circulante	12.792	36.223
Empréstimos bancários garantidos	176.502	179.449
1ª Emissão de debêntures	125.000	125.000
5ª Emissão de debêntures	35.000	35.000
7ª Emissão de debêntures	100.000	98.880
8ª Emissão de debêntures	225.000	225.000
Passivo não circulante	661.502	663.329
Total	674.294	699.552

Termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

Consolidado e Controladora					
Modalidade	Moeda contratada	Taxa (%)	Ano de venc.	30/06/2014	31/12/2013
Capital de Giro	R\$	CDI + 2,00% a.a	2019	160.242	186.105
1ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 5,25% a.a	2016	126.361	125.895
5ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 3,75% a.a	2016	35.386	35.292
7ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,74% a.a	2020	99.061	99.012
8ª Emissão de debêntures	R\$	CDI + 1,72% a.a	2020	227.800	227.056
Finame	R\$	2,50% a 5,50% a.a	2017	22.473	25.439
Swap Pré	R\$	swap – CDI por taxa pré	2014	2.971	753
				674.294	699.552

Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e Controladora

Modalidade	Vencimento				Total
	2014	2015	2016	Até 2020	
1ª Emissão de debêntures	1.361	-	125.000	-	126.361
5ª Emissão de debêntures	386	-	35.000	-	35.386
7ª Emissão de debêntures	95	-	8.966	90.000	99.061
8ª Emissão de debêntures	2.800	-	10.000	215.000	227.800
Capital de Giro	243	-	40.000	120.000	160.243
Finame	1.988	5.868	6.862	7.754	22.472
Swap Pré	2.971	-	-	-	2.971
	9.844	5.868	225.828	432.754	674.294

Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, nos processos de emissão de debêntures da Companhia, ocorridos em 2014 e 2013, foram apresentados reduzindo o saldo do passivo e computados pela taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por debêntures, são assim demonstrados:

Valor líquido captado – Controladora e Consolidado	30/06/2014
1ª Emissão de debêntures	125.000
Custo de transação	(3.362)
Valor líquido captado	121.638
Taxa efetiva de juros	CDI + 6,4% a.a
5ª Emissão de debêntures	35.000
Custo de transação	(456)
Valor líquido captado	34.544
Taxa efetiva de juros	CDI + 4,5% a.a
7ª Emissão de debêntures	100.000
Custo de transação	(1.208)
Valor líquido captado	98.792
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,74% a.a
8ª Emissão de debêntures	225.000
Custo de transação	(902)
Valor líquido captado	224.098
Taxa efetiva de juros	CDI + 1,72% a.a

Do total dos custos de transações ocorridos na emissão das debêntures acima relacionadas, R\$ 1.460 foram apropriados ao resultado do exercício até 30 de junho de 2014. O saldo remanescente será apropriado a proporção:

2º Semestre de 2014	1.009
Ano de 2015	1.592
Ano de 2016 em diante	2.887

Adicionalmente, a Companhia possui limites de contas garantidas pré aprovadas em 30 de junho de 2014 no montante de R\$ 4.250, sendo que, ainda que não haja quaisquer restrições legais/contratuais para uso, não foi necessária a utilização desses recursos no curso normal das

operações da Companhia em razão do acesso a outras fontes de recursos para capital de giro com taxas menos onerosas.

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (covenants)

A Companhia possui alguns contratos de Empréstimos, com cláusulas restritivas (“covenants”), com exigibilidade de cumprimento trimestrais, coincidentes com os últimos dias de cada trimestre civil.

As seguintes cláusulas restritivas “covenants” constam nos contratos em aberto em 30 de junho de 2014, e foram integralmente alcançadas na data-base:

- (a) Dívida Líquida (2)/ EBITDA(1): igual ou inferior a 3,50;
- (b) EBITDA (1)/ Desp. Financeira líquida: igual ou superior a 1,90;
- (c) Dívida Líquida (2) / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- (d) Dívida Líquida (2)/ Valor contábil da frota (4): igual ou inferior a 80%.

Derivativos

Em 2014, a Companhia contratou, com caráter exclusivo de proteção, nove operações de *swaps* (12 e 24 meses) que troca variação do CDI por taxa pré fixada, cobrindo R\$460.000 em operações e estão mesurados a valor justo por meio do resultado. Na determinação do valor justo do *swap* foram utilizados preços cotados em mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, demonstrado como segue.

Operações	Período (meses)	Juros	Taxas		Accrual			MTM		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
CDI x Taxa pré	12 a 24 meses	semestrais	100% CDI	10,63% a 11,96%	486.369	482.750	(138)	22.750	(24.339)	(1590)

(*) Resultado líquido de R\$ 2.971 foi incluído como dívida (vide nota explicativa 15).

16 Parcelamento de impostos

Em 09 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 reabrindo a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Companhia protocolou sua adesão em 16 de dezembro de 2013. A opção da Companhia foi a de efetuar o parcelamento do saldo em 30 prestações mensais. Com esta adesão, o parcelamento ordinário anteriormente homologado foi migrado para este novo programa, aproveitando-se dos benefícios oferecidos de redução de 90% da multa de mora e de ofício e de 40% dos juros moratórios.

Posteriormente, em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/14 reabrindo novamente o prazo de adesão até 31 de julho de 2014 e ainda permitindo o parcelamento em 180 prestações, tendo a Companhia optado por esta modalidade nos termos da Lei efetuando complementos na provisão passiva, obtendo um alongamento da dívida e redução das prestações mensais.

Posteriormente a isso, foi publicada a Medida Provisória nº 651 de 10 de julho de 2014 que, dentre outras medidas, trouxe a possibilidade de utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL para quitação de débitos parcelados. Nos termos do art. 33 dessa MP, os contribuintes que já possuam parcelamentos de natureza tributária, não tendo a MP se restringido a nenhum programa de parcelamento específico, poderão utilizar créditos decorrentes de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para quitação antecipada de débitos parcelados. Ainda de acordo com a MP esta opção deverá ser manifestada até 30 de novembro de 2014.

Segue abaixo a movimentação do saldo de parcelamento no período findo em 30 de junho de 2014:

Consolidado e Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.720
Atualização	2.588
Amortização	(2.072)
Saldo em 30 de junho de 2014	20.236
Saldo circulante	1.493
Saldo não circulante	18.743

Apresentamos abaixo o cronograma de estimativas para liquidação do saldo de 30 de junho de 2014:

Ano de 2014	747
Ano de 2015	1.493
Ano 2016 até 2029	17.996

17 Provisões

O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

Consolidado	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.455	140	2.595
Provisões (reversões) registradas durante o período	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	2.455	140	2.595

Controladora	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.327	140	2.467
Provisões (reversões) registradas durante o período	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	2.327	140	2.467

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera trabalhista, cível e tributária, registrados no valor de R\$ 6.987 (Consolidado) e R\$ 6.842 (Controladora) em 30 de junho de 2014 (em 31 de dezembro de 2013 R\$ 6.156 no consolidado e R\$ 6.011 na controladora).

Contingências

A Companhia possui diversos processos, em 30 de junho de 2014, no montante total estimado de R\$13.984 e R\$15.073, controladora e consolidado, respectivamente, (em 31 de dezembro de 2013 R\$10.087 e R\$11.806, controladora e consolidado, respectivamente), cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível e para qual não há nenhuma provisão.

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza trabalhista, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$ 5.741 (R\$ 4.640 em 31 de dezembro de 2013), além de outros processos relacionados a causas Cíveis e Tributárias.

18 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de *swap* de taxa de juros, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em

que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Gerenciamento do risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimento.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do Grupo representa 8% (aproximadamente 7% em 31 de dezembro de 2013) das receitas totais. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. As receitas de vendas de veículos também são pulverizadas e voltadas para o atacado o que reduz o risco associado.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. O principal componente desta provisão está relacionado a riscos significativos individuais.

(ii) Investimentos

O Grupo limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que o Grupo tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Consolidado	30/06/2014	31/12/2013
Equivalentes de caixa	96.899	114.196
Caixa	1.926	10.614
Partes Relacionadas	249	249
Títulos e valores mobiliários	45.640	72.026
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	126.197	121.830
Total	270.911	318.915
Controladora	30/06/2014	31/12/2013
Equivalentes de caixa	96.899	114.196
Caixa	1.824	10.554
Partes relacionadas	20	20
Títulos e valores mobiliários	45.640	72.026
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	123.988	118.345
Total	269.371	315.141

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável, no consolidado e na controladora, de R\$21.053 e R\$15.030 em 30 de junho de 2014, respectivamente (R\$16.971 e R\$12.035 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente), com base em um componente de

perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período e na análise individual dos clientes. Vide nota explicativa 8.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 365 dias¹, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado	30/06/2014	31/12/2013
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	945.908	1.014.363
Impostos parcelados	20.236	19.720
Fornecedores e outras contas a pagar	215.413	128.491
	<u>1.181.557</u>	<u>1.162.574</u>
Controladora	30/06/2014	31/12/2013
Passivo financeiro não derivativo		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	945.908	1.014.363
Impostos parcelados	20.236	19.720
Fornecedores e outras contas a pagar	215.363	128.408
	<u>1.181.507</u>	<u>1.162.491</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia:

Consolidado					
30 de junho de 2014	Valor contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Total
Passivos financeiros não Derivativos					
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	674.294	87.077	82.343	776.488	945.908
Impostos parcelados	20.236	1.493	1.493	17.250	20.236
Fornecedores e outras contas a pagar	215.413	215.413	-	-	215.413
Total	<u>909.943</u>	<u>303.983</u>	<u>83.836</u>	<u>793.738</u>	<u>1.181.557</u>

¹ Não auditado

Controladora

30 de junho de 2014	Valor contábil	12 meses ou menos	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Total
Passivos financeiros não Derivativos					
Empréstimos e Financiamentos e					
Debêntures	674.294	87.077	82.343	776.488	945.908
Impostos parcelados	20.236	1.493	1.493	17.250	20.236
Fornecedores e outras contas a pagar	215.363	215.363	-	-	215.363
Total	909.893	303.933	83.836	793.738	1.181.507

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo contrata derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria e Conselho de Administração, não havendo caráter especulativo para as operações.

Risco de moeda

O Grupo não está sujeito ao risco de moeda nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional das entidades do Grupo, o Real (R\$).

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	142.539	186.222	142.539	186.222
Passivos financeiros	(669.087)	(663.832)	(669.087)	(663.832)
	<u>(526.549)</u>	<u>(477.610)</u>	<u>(526.549)</u>	<u>(477.610)</u>
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	(25.443)	(25.439)	(25.443)	(25.439)
	<u>(25.443)</u>	<u>(25.439)</u>	<u>(25.443)</u>	<u>(25.439)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia, baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 30 de junho de 2015, será de 11,6%. A Companhia fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI de 25% e 50%, para passivos financeiros atrelados a taxas variáveis e redução do CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

Risco nas taxas de juros

	30/06/2014 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	11,6%	11,6%	11,6%
Taxas CDI conforme cenários	11,6%	14,5%	17,4%
Passivos financeiros atrelados a juros variáveis	669.087	669.087	669.087
Efeito no resultado antes da proteção do <i>swap</i> :			
- Conforme a taxa efetiva (11,6% a.a.)	(77.614)	(77.614)	(77.614)
- Conforme cenários de <i>stress</i> (aumento da despesa)	(77.614)	(97.017)	(116.421)
Efeito da proteção de opção de <i>swap</i> de taxa de juros	-	19.403	38.807
Efeito líquido no resultado	-	-	-

	30/06/2014 (12 meses adiante)		
	Cenário Provável CDI	Cenário Possível CDI	Cenário Remoto CDI
Taxas efetiva	11,6%	11,6%	11,6%
Taxas CDI conforme cenários	11,6%	8,7%	5,8%
Ativos financeiros atrelados a juros variáveis	142.539	142.539	142.539
Efeito no resultado:			
- Conforme a taxa efetiva (11,6% a.a.)	16.534	16.534	16.534
- Conforme cenários de <i>stress</i>	16.534	12.400	8.267
Efeito líquido no resultado (redução da receita financeira)	-	(4.134)	(8.267)

Conforme mencionado na nota explicativa 15, a Companhia contratou operações de *swap* junto ao Banco Itaú BBA S.A. com valor nominal de R\$ 50.000, junto ao Banco HSBC com valor nominal de R\$ 205.000 e junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. com valor nominal de R\$ 205.000 com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável, sendo que deste total, o montante de R\$ 410.000 teve efeito de “accrual” somente a partir de 2014. Esses instrumentos trocaram taxas médias de 100% do CDI por taxas fixas de 10,63% a 11,96% ao ano.

Risco de taxa de câmbio

Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção sua exposição de taxa de câmbio.

Na data das informações trimestrais de 30 de junho de 2014, não havia a exposição líquida do Grupo ao risco de taxa de câmbio.

Valor contábil	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Instrumentos de taxa cambial		(US\$ 15.000)		(US\$ 15.000)
Passivos financeiros	-	(35.139)	-	(35.139)
	-	(35.139)	-	(35.139)

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Propor ações corretivas para situações de prejuízos operacionais;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Capital consiste em Capital Social e Reservas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida consolidada do Grupo para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30/06/2014	31/12/2013
Total do passivo circulante e não circulante	930.287	870.317
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(144.465)	(196.836)
	<u>785.822</u>	<u>673.481</u>
Total do patrimônio líquido	<u>312.535</u>	<u>304.196</u>
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	251%	221%

Abaixo demonstramos a exposição líquida consolidada do Grupo ao final do período:

	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(674.294)	(699.552)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	144.465	196.836
Exposição líquida	<u>(529.829)</u>	<u>(502.716)</u>

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o ano. A Companhia e suas controladas não estão sujeitas às exigências externas impostas de capital.

O Grupo gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Contas a receber e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado no reconhecimento inicial e ajustado pelos efeitos do valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

ii. Derivativos

O valor justo de contratos de opção de *swap* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

iii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a

passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

iv. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de período do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para Planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A administração da Companhia revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido quando aplicável.

v. Principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado				
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	96.899	96.899	114.196	114.196
Títulos e valores mobiliários	45.640	45.640	72.026	72.026
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	1.926	1.926	10.614	10.614
Contas a receber e outros recebíveis	126.197	126.197	121.829	121.829
Partes relacionadas a receber	249	249	249	249
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(674.294)	(659.919)	(699.552)	(691.986)
Fornecedores e outras contas a pagar	(215.413)	(215.413)	(128.491)	(128.491)

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora				
Ativos mensurados pelo valor justo				
Equivalentes de caixa	96.989	96.989	114.196	114.196
Títulos e valores mobiliários	45.640	45.640	72.026	72.026
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	1.926	1.926	10.554	10.554
Contas a receber e outros recebíveis	123.988	123.988	118.345	118.345
Partes relacionadas a receber	20	20	20	20
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(674.294)	(659.919)	(699.552)	(691.986)
Fornecedores e outras contas a pagar	(215.413)	(215.413)	(128.408)	(128.408)

Os valores de mercado dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de

vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2013 (Hierarquia nível 2). A política de determinação do cálculo do valor justo esta descrita na nota explicativa 19.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, impostos parcelados e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e títulos de valores imobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.
- **Opção de swap de taxa de juros** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor justo. O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas precificações de corretoras. Essas precificações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.
- **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades do Grupo.

19 Hierarquia pelo valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de

mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial** – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

Consolidado	Saldo em 2014	Valor justo em 30 de junho de 2014		
		Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Equivalentes de Caixa	96.899	-	96.899	-
Títulos e valores mobiliários	45.640	-	45.640	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	674.294	-	674.294	-
Swap pré	2.971	-	2.971	-

20 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

No período findo em 30 de junho de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla Diretores Estatutários e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$995 (R\$1.033 em 30 de junho de 2013), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A remuneração do pessoal-chave da administração por categoria para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013 é como segue (consolidado e controladora):

	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração/benefícios de curto prazo	995	1.033
Outorga de opções de ações	63	57

A remuneração individual máxima, mínima e média da diretoria estatutária para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, pode ser demonstrada como segue:

	2014	2013
Valor da maior remuneração	462	525
Valor da menor remuneração	54	189
Valor médio da remuneração	258	357

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas Partes Relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- (a)** Controlada da Companhia
- (b)** Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:

- Agile Car Locações Ltda. (a) – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a) – (i) operações de conta corrente com a Companhia formalizado através do Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$10.000, foi integralmente quitado mediante contrato de compra e venda de bens móveis firmado entre as partes em 09 de setembro de 2013, conseqüentemente, o contrato de gestão de frota, contrato de parceria e gestão de venda de veículos foram encerrados nesta data. (ii) em 30 de setembro de 2013 foi firmado novo Contrato de Mútuo Financeiro com linha de crédito de R\$ 4.800.
- Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b) – A Companhia mantém um imóvel locado da Armal;
- Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b) – A Companhia mantém um imóvel locado da Guerra;
- SLR Comercio de Veículos Ltda.(b) – Mantém operação de compra e venda de veículos
- Barão Motors Ltda. (b) – Mantém operação de compra e venda de veículos
- Via Jap Comercio de Veículos Ltda. (b) – Mantém operação de compra e venda de veículos
- Em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, “Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 12,29% do Capital Social da Companhia (“Ações”). Adicionalmente, a Companhia foi ainda informada pelos Acionistas Controladores que a operação ora comunicada (i) visa apenas cumprir disposições contratuais relativas às referidas operações financeiras celebradas; (ii) não objetiva alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia; bem como (iii) não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações, pelos Acionistas Controladores, salvo se houver eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

Os saldos com as companhias do Grupo, bem como transações ocorridas no período, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Valor da transação Saldo encerrado em 30 de junho de		Saldo em aberto em		Valor da transação Saldo encerrado em 30 de junho de		Saldo em aberto em	
	2014	2013	30/06/2014	31/12/2013	2014	2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo não circulante								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	20	20
Acionistas	-	-	249	249	-	-	-	-
	-	-	249	249	-	-	20	20
Passivo não circulante								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	1.999	2.019
	-	-	-	-	-	-	1.999	2.019
Receita serviços								
Locarvel Locadora de Veículos Ltda. (b)	-	-	-	-	-	5.062	-	-
	-	-	-	-	-	5.062	-	-
Aluguel								
Armal Empreendimentos e Participações Ltda. (b)		30	-	-		30	-	-
Guerra Empreendimentos e Participações Ltda. (b)		30	-	-		30	-	-
		60	-	-		5.122	-	-

As contas em que os montantes estão incluídos são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	Saldo em aberto em		Saldo em aberto em	
	2014	2013	2014	2013
Partes relacionadas (ativo)	249	249	20	20
Partes Relacionadas (passivo)	-	-	1.999	2.019
Total	249	249	2.019	2.039

Os termos e condições das transações com partes relacionadas, não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da administração em termos de mercado.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social da controladora subscrito e integralizado no montante de R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal (R\$ 299.279 é constituído de 65.075 mil ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2013).

Conforme citado na nota 20, em 16 de junho de 2014, a Companhia anunciou ao mercado, que seus acionistas controladores diretos, Srs. Luis Fernando Memoria Porto e Sérgio Augusto Guerra de Resende (em conjunto, Acionistas Controladores”), deram em garantia (por meio de alienação fiduciária) 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, no curso de operações financeiras particulares, totalizando aproximadamente 12,29% do capital social da Companhia (“Ações”)

As Ações Alienadas Fiduciariamente não alteram o controle acionário ou estrutura administrativa, não detêm bônus de subscrição direitos de subscrição de ações, opções de compra de ações e debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, não impacta o exercício dos direitos políticos e econômicos das Ações Alienadas Fiduciariamente, pelos Acionistas Controladores, salvo no caso de excussão das Ações Alienadas em decorrência de eventual inadimplemento das obrigações por elas garantidas.

(b) Gastos com emissão de ações

Conforme citados na nota explicativa nº 1, as despesas da Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários foram contabilizadas no Patrimônio Líquido.

Segue abaixo o resumo dos valores envolvidos na operação:

Gastos com emissões de ações	Valor	%
Comissões	7.525	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, <i>Road-Show</i> e publicações Legais)	7.513	50
Total	15.038	100

A participação dos acionistas no Capital Social da Companhia em 30 de junho de 2014 é assim demonstrada:

Acionistas	Composição Acionária			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Ações	%	Ações	%
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,50	15.292.922	23,51
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,50	15.292.920	23,51
Free Float (*)	34.253.080	52,64	34.489.480	52,98
Total ações em circulação	64.838.922	99,64	65.075.322	100
Ações em tesouraria	236.400	0,36	-	-
Total	65.075.322	100	65.075.322	100

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa e Valores (BM&FBOVESPA)

Conforme citado na nota explicativa nº 1 em 13 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderão ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 30 de junho de 2014 forma adquiridas 236.400 ações nos junto a *BMF Bovespa* a um custo total de R\$998, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,22 por ação.

(c) Reserva de capital

A Reserva de capital refere-se a capital adicional referente a opções de ações outorgadas. Foi reconhecido no período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 o montante de R\$420 de capital adicional (R\$755 em 31 de dezembro de 2013) referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais).

(d) Reserva de lucros

- **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Reserva de investimentos**

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de 2014 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração.

(e) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em 30 de abril de 2014, por proposta da Administração, a AGO deliberou por reforçar a reserva de investimentos com a inclusão de R\$3.853 referentes ao montante provisionado de dividendos mínimos obrigatórios no balanço de 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, a Companhia distribuiu no primeiro semestre de 2014 juros sobre o capital próprio intermediários no montante de R\$6.062, líquido de imposto de renda retido na fonte.

(f) Pagamentos baseado em ações

Em 30 de junho de 2014, o Grupo possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado “Plano de Opção I” (ou “Plano I”) e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção II” ou “Plano II”), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em quatro programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de compra de ações de emissão da Companhia. Adicionalmente, por meio da reunião de nosso Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2013 foi instituído, no âmbito do mencionado Plano II, o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Opção IV”).

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia.

Em 30 de junho de 2014 o volume total de opções outorgadas e não exercidas eram de 1.471.750 opções, equivalentes a 2,26% das ações da Companhia nesta data. Para que estas opções sejam exercíveis a Companhia precisa atingir um dos gatilhos citados nas condições gerais do plano acima. As condições descritas nos contratos de opção refletem todas as condições do plano acima divulgadas.

Seguem abaixo as condições gerais aplicáveis aos Programas de Opção de compra de ações da Companhia:

30/06/2014

Quadro – Opções de Ações Outorgadas

	23/12/2010	19/01/2011	25/05/2011	23/02/2012	23/02/12 Plano II - Programa I	23/02/12 Plano II - Programa II	01/11/12 Plano II – Programa III	01/11/12 Plano II – Programa IV
Data da outorga	Plano I	Plano I	Plano I	Plano I				
Período do exercício	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	1 ano
Data do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	13/08/2014
Volatilidade (% a.a)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	15,33
Taxa de juros (% a.a)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	4,25%
Quantidade de opções em circulação no início dos planos 31/12/2011	688.692	169.288	528.537	-	-	-	-	-
Quantidade total de opções outorgadas	-	-	-	243.620	467.847	91.970	220.000	68.500
Quantidade de opções canceladas	287.384	22.565	136.660	47.994	-	-	88.000	-
Quantidade de opções com direito prescrito	101.593	-	236.404	-	-	-	-	-
Quantidade de opções exercidas	51.939	-	34.165	-	-	-	-	-
Quantidade de opções não exercidas	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções em circulação no final do período 30/06/2014	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Quantidade de opções exercíveis no final do período	247.776	146.723	121.308	195.626	467.847	91.970	132.000	68.500
Preço de exercício em 30/06/14	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	7,28	8,27
Preço da ação na data da outorga	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	8,27
Valor da opção ^(*)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	5,03
Prazo médio remanescente	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	4,1 (anos)	1,2 (anos)	2,4 (anos)	0,42 (ano)
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação ^(**)	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	3,24
Efeitos no resultado do período:								
Outorga de opções de ações (despesas incorridas) R\$ mil até 30/06/2014.	41	36	16	41	48	15	63	160

^(*) Cálculo considerando o modelo *Black-Scholes*. Na data da outorga a Companhia não possuía valores mobiliários cotados em mercado.

^(**) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações.

Premissas para a avaliação de valores justos na data da outorga

O valor justo na data de outorga de direitos concedidos através do plano de compra de ações de funcionários foi avaliado com base na metodologia *Black-Scholes*. A volatilidade esperada tem cálculo estimado integralmente baseado na volatilidade de histórica do preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado no período de cinco anos. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado. A política de determinação do cálculo do valor justo esta descrita na nota explicativa 19.

(g) Juros sobre o capital próprio

A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio intermediário em 31 de março e 30 de junho 2014, nos montantes líquidos de R\$3.278 e R\$2.784, respectivamente, aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 19 de março e 17 de junho de 2014, a saber:

Data da aprovação	Valor total pago	Individual		Data da posição acionária
		Valor por ação (em R\$)		
19/03/2014	3.278	0,050373		19/03/2014
17/06/2014	2.784	0,042781		18/06/2014
Total	6.062			

22 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Locação de veículos	193.432	179.134	193.432	177.797
Venda de veículos	115.065	106.050	115.065	103.448
Impostos sobre locação e vendas	(17.930)	(17.481)	(17.930)	(16.480)
Total	290.567	267.703	290.567	264.765

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Locação de veículos	100.511	88.152	100.511	87.214
Venda de veículos	58.797	47.201	58.797	45.778
Impostos sobre locação e vendas	(9.297)	(8.585)	(9.297)	(8.091)
Total	150.011	126.768	150.011	124.901

O Grupo não possui concentração de receita.

23 Custo de locação e venda de veículos

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custos de manutenção	(61.054)	(52.669)	(61.045)	(53.805)
Custos com depreciação	(36.930)	(36.909)	(36.930)	(36.841)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	16.493	14.631	16.492	14.493
Custo com pessoal	(8.862)	(8.376)	(8.804)	(8.329)
Custo dos veículos vendidos	(117.575)	(107.631)	(117.575)	(104.736)
Total	(207.928)	(190.954)	(207.862)	(189.218)

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custos de manutenção	(31.808)	(25.677)	(31.835)	(27.262)
Custos com depreciação	(18.838)	(16.911)	(18.838)	(16.849)
Recuperação de créditos PIS/COFINS associados aos custos	10.595	7.642	10.595	7.579
Custo com pessoal	(4.488)	(4.305)	(4.430)	(4.282)
Custo dos veículos vendidos	(59.029)	(48.783)	(59.029)	(47.172)
Total	(103.568)	(88.034)	(103.537)	(87.986)

24 Despesas com vendas

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Salários e Encargos	(3.389)	(2.719)	(3.389)	(2.719)
Comissões	(856)	(568)	(856)	(568)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.082)	(4.265)	(2.995)	(3.404)
Aluguéis de imóveis e outros	(4.318)	(2.111)	(4.318)	(2.111)
Total	(12.645)	(9.663)	(11.558)	(8.802)

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Salários e encargos	(1.776)	(1.651)	(1.776)	(1.651)
Comissões	(481)	(298)	(481)	(298)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.190)	(1.950)	(1.454)	(1.524)
Aluguéis de imóveis e outros	(2.539)	(1.909)	(2.539)	(1.909)
Total	(6.986)	(5.808)	(6.250)	(5.382)

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

25 Despesas administrativas e gerais

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas gerais	(7.190)	(7.413)	(7.113)	(7.393)
Despesas tributárias	(329)	(431)	(327)	(428)
Depreciação/Amortização	(1.573)	(1.302)	(1.573)	(1.302)
Despesas com pessoal	(9.015)	(9.995)	(9.015)	(9.995)
Total	(18.107)	(19.141)	(18.028)	(19.118)

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas gerais	(3.982)	(3.717)	(3.915)	(3.655)
Despesas tributárias	(7)	(257)	(5)	(254)
Depreciação/Amortização	(786)	(683)	(786)	(683)
Despesas com pessoal	(4.455)	(5.110)	(4.455)	(5.110)
Total	(9.230)	(9.767)	(9.161)	(9.702)

26 Outras (despesas) receitas operacionais

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Reversão de provisão fiscal	4.796	1.696	4.796	1.537
Outros	12	958	12	858
Total	4.808	2.654	4.808	2.395

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Reversão de provisão fiscal	4.285	842	4.285	747
Outros	(240)	436	(240)	436
Total	4.045	1.278	4.045	1.183

27 Receitas e despesas financeiras

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Juros de clientes	2.424	1.994	2.424	1.994
Juros aplicações financeiras	6.364	6.097	6.364	6.097
Swap	22.699	-	22.699	-
Outras receitas financeiras	117	1.230	117	1.166
	31.604	9.321	31.604	9.257

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Juros de clientes	2.060	1.535	2.060	1.535
Juros aplicações financeiras	2.908	3.061	2.908	3.061
Swap	11.796	-	11.796	-
Outras receitas financeiras	(226)	957	(226)	923
	16.538	5.553	16.538	5.519

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.902)	(1.952)	(1.902)	(1.952)
Juros sobre financiamento	(41.043)	(32.172)	(41.043)	(32.172)
Swap	(25.125)	-	(25.125)	-
Outras despesas financeiras	(5.130)	(978)	(5.129)	(974)
Total	(73.200)	(35.102)	(73.199)	(35.098)

	Período de 3 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(864)	(961)	(864)	(961)
Juros sobre financiamento	(20.695)	(16.589)	(20.695)	(16.589)
Swap	(15.857)	-	(15.857)	-
Outras despesas financeiras	(4.073)	(452)	(4.072)	(449)
Total	(41.489)	(18.002)	(41.488)	(17.999)

28 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Período de 6 meses findo em			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Resultado antes dos impostos	15.099	24.818	15.099	24.717
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(5.133)	(8.438)	(5.133)	(8.404)
Resultado de Equivalência Patrimonial	419	-	419	536
Juros sobre capital próprio	2.345	7.621	2.345	7.621
Outros Líquido	(769)	6.710	(769)	6.039
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(3.138)	5.893	(3.138)	5.792
Corrente	(6.914)	(232)	(6.914)	(4.192)
Diferido	3.776	(5.661)	3.776	1.883
Alíquota efetiva	20,8%	-23,7%	20,8%	-23,4%

29 Comprometimentos de capital

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 15.

30 Resultado por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível os acionistas controladores da Companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, podem ser demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado e Controladora			
	30/06/2014			
	Básico Ordinárias	Diluído Ordinárias	Básico Total	Diluído Total
Resultado líquido			11.961	11.961
Quantidade de ações no início do período	65.075.322	65.311.368	65.075.322	65.311.368
Total de ações em 30/06/2014	65.075.322	65.311.368	65.075.322	65.311.368
Média ponderada de ações ordinárias	65.057.037	65.311.368	65.057.037	65.311.368
Resultado por ação básico			0,1839	
Resultado por ação diluído				0,1831

Resultado por ação

O lucro diluído por ação em 30 de junho de 2014 foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias no montante de R\$11.961.

	Consolidado e controladora			Consolidado e controladora		
	30/06/2014			30/06/2013		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)	11.961	-	11.961	18.925	-	18.925
Efeito diluidor das opções de ações	(236)	-	(236)	(2.258)	-	(2.258)
Serviços Futuros	(1.905)	-	(1.905)	(3.220)	-	(3.220)
Total	9.820	-	9.820	13.447	-	13.447

Média ponderada de ações

<i>Em milhares de ações</i>	Consolidado e controladora	
	30/06/2014	30/06/2013
Média ponderada de ações ordinárias (básico)	65.075	65.044
Efeito das opções de ações	254	476
Total	65.311	65.520

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos dilutivos de opções de ações, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

31 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresentava as seguintes coberturas de seguros:

Descrição dos riscos cobertos	R\$
Operacionais Veículos	1.661.000
Danos Materiais	1.825.000
Danos Corporais	1.825.000

32 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela do Grupo na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo Grupo quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pelo Grupo, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

33 Eventos subsequentes

- i. Conforme citado na nota explicativa nº1, o Conselho de Administração aprovou em 17 de julho de 2014, a 9ª emissão de debêntures simples ("Debêntures"), não conversíveis em ações, no valor de R\$230.000. As Debêntures têm prazo de vencimento de 6 anos, com carência de 4 anos e serão remuneradas à taxa de CDI+1,70% a.a.. Esta emissão foi integralizada em 5 de agosto de 2014 e os recursos líquidos captados foram utilizados para liquidação de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo, no montante de R\$163.000, remunerados à taxa de CDI+2,0% a.a., bem como para reforço do capital de giro da Companhia. Com isso, o atual *duration* da dívida alcançou 4,8 anos.
- ii. Em conformidade com o programa de recompra de ações próprias autorizado pelo Conselho de Administração, citado na nota explicativa nº 1, a Companhia efetuou novas aquisições no mercado até o dia 18 de julho de 2014 tendo nesta data uma posição em carteira de 1.393.300 ações próprias a um custo médio de aquisição de R\$4,23 (quatro reais e vinte e três centavos) por ação.

- iii.** Conforme citado na Nota Explicativa 16, foi publicada a Medida Provisória nº 651 (MP 651) em 10 de julho de 2014 que, dentre outras medidas, trouxe a possibilidade de utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL para quitação de débitos parcelados. A opção de que trata a MP 651 deverá ser feita até 30 de novembro de 2014, observadas as seguintes condições: (i) pagamento em espécie equivalente a, no mínimo, 30% (trinta por cento) do saldo do parcelamento; e (ii) quitação integral do saldo remanescente mediante a utilização de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos externos, está avaliando as disposições contidas nessa MP 651 e suas implicações nas operações, todavia a decisão final está condicionada a publicação da regulamentação dessa MP o que não ocorreu até a data da autorização para divulgação destas Informações Trimestrais.

* * *

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2014.

Luis Fernando M. Porto – Presidente

Adalberto Santos – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias.

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº 10.215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias, emitido pela KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia de Locação das Américas relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2014.

Luis Fernando M. Porto – Presidente

Adalberto Santos – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luis Fernando M. Porto
Presidente

Adalberto Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Túlio Felicíssimo
Gerente Geral de Controladoria
CRC-MG 060.046/O-2

Alder Rodrigues Barbosa
Contador Responsável
CRC-MG 075.295/O-4